



UMA VIDA FORMADA PELA PRESENÇA DE DEUS

Anderson Endlich

30 de agosto de 2026 | www.abase.org | contato@abase.org

Colossenses 3:15-17; João 4:23-24; Hebreus 10:19-23; Hebreus 2:11-12

RESUMO

1 - O propósito da criação e a superação da vida fragmentada

Em Colossenses 3:15-17, somos lembrados de que fomos criados por Deus e para Deus com o propósito essencial de O adorar e glorificar em todas as esferas da nossa existência. Contudo, frequentemente somos tentados pela secularização sutil de nossos dias a fragmentar a vida espiritual, colocando o culto individual em competição com o ajuntamento comunitário ou reduzindo a reunião dos santos a um mero compromisso em nossa agenda de rotina. A verdadeira adoração nasce da vida nova recebida em Cristo e não aceita a ilusão de um "ateísmo prático", no qual tentamos viver a fé de forma isolada. Cuidar da família e caminhar com Deus passa necessariamente pelo ajuntamento do corpo de Cristo, onde a nossa adoração privada transborda na comunhão e aquilo que experimentamos juntos fortalece e nutre a nossa caminhada ordinária diária.

2 - A iniciativa da graça e o Deus que nos procura

Ao meditar em João 4:23-24 e Hebreus 10:19-23, compreendemos que a adoração não é uma escada construída pelo esforço próprio para alcançar a Deus, mas sim uma resposta à graça de um Deus que tomou a iniciativa de nos procurar e se revelar a nós. Muitas vezes, caímos na armadilha de tentar fabricar a presença divina por meio de metodologias ou performances humanas, esquecendo que o próprio Deus já abriu um novo e vivo caminho pelo sangue de Jesus. Nós não precisamos convencer a Deus a estar conosco, pois estar presente e se comunicar por meio de Seu Filho é o próprio anseio do Seu coração. Aproximar-se do trono da graça exige o abandono da autoconfiança e do orgulho, requerendo um coração sincero, humilde e quebrantado, que reconhece de onde foi tirado e se rende à dignidade incomparável do Senhor.

3 - A presença formativa no meio da comunidade

Com base em Hebreus 2:11-12, a Palavra revela um mistério profundo: quando a igreja se reúne, o próprio Cristo está no meio da congregação declarando o nome do Pai e conduzindo o louvor. A vida espiritual não pode ser reduzida ao conceito individualista de "eu sou a igreja sozinho", pois a verdadeira comunidade é o ajuntamento dos santos onde o Espírito Santo nos molda e nos transforma à imagem do Filho. Quando perdemos o fascínio pela presença corporativa de Deus, o culto passa a ser visto como algo tedioso e qualquer alternativa do mundo parece mais atraente. Precisamos resgatar o senso do sagrado e do sobrenatural, permitindo que a presença de Deus no meio do Seu povo nos arrependa, renove a alegria da salvação e nos forme continuamente para a Sua glória.

REFLEXÃO

1. Você tem deixado a secularização sutil transformar a reunião da igreja em apenas mais um item na sua rotina, ou tem reconhecido o encontro como lugar essencial de formação espiritual?



UMA VIDA FORMADA PELA PRESENÇA DE DEUS

Anderson Endlich

30 de agosto de 2026 | www.abase.org | contato@abase.org

Colossenses 3:15-17; João 4:23-24; Hebreus 10:19-23; Hebreus 2:11-12

2. De que maneira a sua adoração reflete uma resposta de gratidão à iniciativa da graça de Deus, em vez de uma tentativa de fabricar a presença dEle com esforço ou performance pessoal?